

# Entrevista ao Centro de Recolha Animal de Cantanhede ( CRAC )

No âmbito da Área de Projecto da turma 12ºCT1, o grupo *O outro lado da investigação* decidiu realizar uma visita de pesquisa ao **Centro de Recolha Animal de Cantanhede**, com o intuito de conhecer novas situações que acontecem aos animais do nosso concelho, saber mais sobre a legislação no que diz respeito aos animais e sensibilizarmo-nos e, posteriormente, à comunidade escolar, sobre os direitos dos animais e os nossos deveres para com eles.

O Centro de Recolha Animal de Cantanhede está à responsabilidade do Médico Veterinário Municipal, o Dr. Idílio Cravo, ao qual realizámos uma séria de questões:

- *Qual a diferença entre um centro de recolha animal e um canil?*

Um canil é um local onde apenas há recolha de canídeos, enquanto que um centro de recolha animal serve como canil e gatil ao mesmo tempo, já para não falar que a palavra “canil” é muito forte e parece ter um certo tom negativo e fúnebre.

- *Como surgiu a ideia da fundação deste centro?*

A ideia surgiu do próprio Dr. Idílio Cravo porque era uma questão de cumprimento da lei, visto que todos os concelhos são obrigados a ter um local de recolha dos animais vadios ou errantes.

- *Têm algum apoio/ajuda de outras instituições/entidades?*

Não. O CRAC é uma instituição da Câmara, logo é apoiada pelo Estado e não tem quaisquer fins lucrativos.

- *Têm algum sistema de procura, algum horário específico para essa tarefa, ou são mais as pessoas que trazem cá os animais?*

A recolha de animais é feita, ou através de chamadas a informar sobre algum animal ou quando os encarregues avistam, eles próprios, um animal. No entanto, os casos de animais em auto-estradas ou cadáveres na via pública tomam uma maior prioridade em relação aos outros casos.

- *A procura dos animais é feita só em Cantanhede ou também vão a outras terras?*

A recolha é realizada em todo o concelho, ou até mesmo em outros em municípios que peçam auxílio na recolha de algum animal.

- *Quem está encarregue da alimentação dos animais? E da higiene/saúde?*

As pessoas encarregues pela alimentação e higiene dos animais recolhidos, são as mesmas que fazem a recolha, e são pessoas especificamente qualificadas.

- *Quais são os cuidados imediatos a ter aquando da chegada de um animal ao centro?*

Os primeiros cuidados que se têm assim que chega um animal são a higiene e a alimentação. Se o animal tiver chip, a pessoa encarregue é avisada para o vir buscar no prazo de 10 dias.

- *Recebem muitas chamadas de queixas de comportamento animal? Ou de casos de maus-tratos para com os animais?*

As queixas são apresentadas à GNR e é a mesma que trata destes casos, logo nunca recebemos as queixas directamente.

- *Quais as principais dificuldades/necessidades do centro?*

O CRAC não tem quaisquer dificuldades, nem mesmo financeiras, pois o Centro de Recolha Animal é uma instituição da câmara, ou seja é financiada pelo Estado.

- *De modo geral, que espécies de animais abriga o centro neste momento?*

Neste momento só temos cães, mas as espécies que costumamos abrigar mais, são mesmo os cães e os gatos, apenas.

- *Houve algum caso em especial que tenha sido marcante?*

“Todos os casos são marcantes, pois não é fácil para um veterinário exercer a eutanásia, quando estudou durante anos para salvar animais. Mas este agora, é o meu trabalho e, para o conseguir fazer, tenho que olhar para eles com alguma superficialidade quando sei qual vai ser o seu destino. Mas, quando me apaixono por algum o animal, levo-o logo para a minha casa.

Eu tive um caso de uma cadela que se comportava como se fosse minha, ela entrava para o meu carro... É claro que a levei logo para casa.

Mas o que custa mais é exercer a eutanásia em cães bebés.”

- *No caso de o animal chegar doente ou velho ao centro, quais as medidas que se tomam? É imediatamente colocada a hipótese de abate?*

A autoridade sanitária de Cantanhede faz um levantamento da situação. É avaliado o estado clínico do animal e se o animal estiver doente ou velho e, se as Uniões Zoófilas (instituições sem fins lucrativos que recebem animais para serem doados a pessoas que mostram interesse em adoptar um animal) não tiverem espaço para os receber, então terei de executar a eutanásia.

- *Que medidas são tomadas perante a chegada de um animal de uma espécie considerada perigosa?*

Acredita-se que não existem raças perigosas, todos os cães podem ser perigosos se forem treinados para isso ou se tiverem uma má experiência com seres humanos. A maior diferença está na tipologia anatómica do animal. Por exemplo, um pastor alemão, um pitbull ou um rotweiller têm uma tipologia de arcada óssea que esmaga e destrói os tecidos humanos, logo estes cães têm um grande peso na arcada óssea e foi por isso que foram classificados como perigosos.

- *Em caso de aparecer alguém que pretenda ficar com um animal, ou até mesmo um antigo dono, quais são os procedimentos a efectuar? É necessário pagar a despesa efectuada pelo animal?*

Se o animal tiver chip, o dono do animal é contactado imediatamente para vir buscar o animal no prazo de 10 dias. Se o dono não o vier buscar, é elaborado um processo de contra ordenação em que a coima ?? mínima são 500 euros. Por cada dia em que o animal está no CRAC e tem dono, este paga 10.54 euros.

Se animal estiver em condições para ser adoptado, então a pessoa interessada tem de preencher e assinar um termo de responsabilidade e pagar as taxas (10.54 euros por dia).

- *A pessoa fica comprometida em algum aspecto?*

A pessoa tem de preencher e assinar um termo de responsabilidade.

- *Após que período de tempo é que um animal pode ser adoptado ou fica em risco de ser enviado para abate?*

Todos os animais têm de permanecer no CRAC, obrigatoriamente, oito dias úteis. E quando os animais têm potencialidades para serem adoptados, ou seja, quando o animal é meigo e não tem doenças, é tirado uma fotografia ao animal e é colocado no site do CRAC para poder ser adoptado. Se não preenche os requisitos mencionados anteriormente, ou seja, se chegam doentes ou velhos é posta a hipótese se executar a eutanásia.

E assim terminámos a nossa visita, recebendo folhetos informativos para distribuição e agradecendo por toda a disponibilidade apresentada por parte do Dr.

## **Fotos:**



**Foto 1:** Animal considerado perigoso, na sala de sequestro (uma das duas salas preparadas para receber esse tipo de animais).



**Foto 2:** Salas de sequestro, preparadas para alojar animais considerados perigosos. Estão equipadas de maneira mais reforçada, para que estes não consigam escapar dessas salas e ponham em risco a segurança dos outros animais e das pessoas.



**Foto 3:** Sala de Occisão que serve como um consultório veterinário. É nela que os animais são vacinados, tratados mas também é nela que se procede à eutanásia dos animais;



**Foto 4:** Animais disponíveis para adoção.

O grupo:

Adriana Martins

Bárbara Gomes

Daniela Gomes

Daniela Marcelino

Susana Monteiro